

**RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO OBJETO - REO**  
SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS - SCFV

<b>NOME DA ORGANIZAÇÃO:</b>	INTITUIÇÃO CIDADE DOS MENINOS "MARIA IMACULADA"								
<b>MÊS DE REFERÊNCIA:</b>	MARÇO	<b>ANO:</b>	2023	<b>TERMO DE COLABORAÇÃO Nº:</b>	008/2018	<b>VIGÊNCIA:</b>	09/3/2018-09/03/2023	<b>VAGAS CONVENIADAS:</b>	200
<b>PÚBLICO-ALVO:</b>	Crianças e adolescentes de 6 a 15 anos								

**BLOCO I - USUÁRIOS DO SCFV**

**A. Pessoas inseridas no SCFV durante o mês de referência**

A1. Quantidade e perfil das pessoas inseridas no SCFV durante o mês de referência	Responsável pela identificação da situação	Isolamento		Trabalho infantil		Vivência de violência e/ou negligência		Fora da escola / Defasagem escolar superior a 2 anos		Em situação de acolhimento		Em cumprimento de MSE		Egressos de MSE		Situação de abuso e/ou exploração sexual		Com medidas de proteção do ECA		Situação de rua		Vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência		Não está em situação prioritária		TOTAL EM SITUAÇÃO PRIORITÁRIA		TOTAL DE INSERIDOS			
		F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M		
		Organização	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CRAS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	

\* Caso algum campo apresente valores não inteiros ("quebrados") significa que podem haver campos faltando informações na planilha "Lista de participação"

**B. Desligamentos no SCFV durante o mês de referência**

B1. Quantidade e motivo dos desligamentos no SCFV durante o mês de referência	Responsável pelo desligamento	Mudança de município	Desistência	Falecimento	Avaliação técnica com participação do usuário	Transferência para outra organização	Solicitação de desvinculação por parte do usuário	Fora da faixa etária atendida	Duplicidade de Cadastro	Evasão	TOTAL DE DESLIGADOS
Organização	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CRAS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

\* Caso algum campo apresente valores não inteiros ("quebrados") significa que podem haver campos faltando informações na planilha "Lista de participação"

**C. Participantes do SCFV durante o mês de referência**

C1. Participantes do SCFV durante o mês de referência	Amarela	Branca	Indígena	Parda	Preta	TOTAL
C1. Participantes do SCFV durante o mês de referência	44	69	0	44	12	169
C2. Pessoas com deficiência participantes do SCFV durante o mês de referência						1
C3. Pessoas em sofrimento psíquico participantes do SCFV durante o mês de referência*						2
C3. Pessoas em situação prioritária participantes do SCFV durante o mês de referência						#DIV/0!
C4. Participantes do SCFV que superaram dificuldades de convívio na família durante o mês de referência						
C5. Crianças participantes do SCFV com frequência escolar estável durante o mês de referência (pelo menos 85% de frequência)						
C6. Adolescentes participantes do SCFV com frequência escolar estável durante o mês de referência (pelo menos 75% de frequência)						

\* Considera-se em sofrimento psíquico uma pessoa que necessita de intervenção de serviços de saúde mental (demências, esquizofrenias, autismo, transtornos de forma geral).

C5 e C6 referem-se somente às organizações que trabalham com crianças e adolescentes

**BLOCO II - ATIVIDADES DO SCFV**

**D. Atividades desenvolvidas no SCFV durante o mês de referência**

D1. Percursos em andamento no mês de referência	4
D2. Percursos criados no mês de referência	10
D3. Usuários(os) que participaram de percursos durante o mês de referência	200
D4. Oficinas realizadas durante o mês de referência	3
D5. Usuários(os) que participaram de oficinas durante o mês de referência	110
D6. Atividades do SCFV realizadas em espaços da comunidade durante o mês de referência	0
D7. Participantes nas atividades do SCFV realizadas em espaços da comunidade durante o mês de referência	0
D8. Atividades do SCFV realizadas com a participação dos familiares das(os) usuárias(os) durante o mês de referência	4
D9. Famílias participantes de atividades do SCFV durante o mês de referência	110
D10. Atividades intergeracionais realizadas durante o mês de referência	0
D11. Participantes nas atividades intergeracionais durante o mês de referência	0

D12. Atividades voltadas ao desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo realizadas durante o mês de referência	4
D13. Atividades de cunho artístico, cultural e de acesso à informação realizadas durante o mês de referência	
D14. Atividades voltadas ao desenvolvimento de projetos sociais e/ou culturais no território durante o mês de referência	
D15. Projetos sociais e/ou culturais realizados durante o mês de referência	
D16. Atividades voltadas à reflexão sobre educação escolar durante o mês de referência	0
D17. Passeios realizados pelo SCFV durante o mês de referência	0
D18. Visitas domiciliares realizadas pela equipe da unidade às famílias das(os) usuárias(os)	1
D19. Reuniões com grupos de famílias das(os) usuárias(os)	1
D20. Atendimento individualizados realizados pela equipe da unidade durante o mês de referência	6
D21. Reuniões de discussão de caso com outros profissionais da rede durante o mês de referência	4

### BLOCO III - AVALIAÇÃO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL

#### E. Processos de avaliação e participação social fomentados pelo SCFV durante o mês de referência

	Positivas	Negativas	Total
E1. Avaliações dos usuários sobre o SCFV durante o mês de referência			0
E2. Usuários em atividades, espaços e projetos de participação social na comunidade (associações, conselhos, assembleias etc.) durante o mês de referência			
E3. Reuniões para discussão e organização das rotinas da unidade com as(os) usuárias(os) durante o mês de referência			

CARLOS ALBERTO ALBORGUETE

Nome do Representante Legal da Organização

CPF do Representante Legal da Organização

Assinatura do Ri



Carlos Alberto Alborguete  
Procurador

Assinatura







PERCURSOS REALIZADOS

Preenchimento TODOS os percursos realizados durante o mês de referência

\*Em caso de percurso abarcar mais de um eixo e/ou subeixo, bem como mais de uma vivência / experiência promovida, favor inserir a informação na linha de baixo  
 \*\*Para ver a diferença entre Percursos Intergeracionais e Atividades Intergeracionais

[CLIQUE AQUI](#)

Data de início	Nome do percurso	Eixo contendor*	Subeixo*	Vivências / Experiências promovidas**	Percurso intergeracional?***	Prevê atividades intergeracionais?***	Estratégias / Atividades	Temas abordados	Nº de aulas/dias (L)	Periodicidade dos encontros	Previsão de encerramento
02/03/2023	Oficina Memórias Curucas (8 de março - Dia da Mulher)	Diretobater	Direito a aprender e experimentar	Processos de valorização/reconhecimento	Não	Não	Interação e Memória Memórias Curucas este mês, desenvolvendo uma roda de conversa em todos os grupos sobre o dia 8 de março que comemoramos o Dia Internacional da Mulher. A data celebra as muitas conquistas femininas ao longo dos tempos, mas também serve como um alerta sobre os graves problemas e desafios que persistem em todo o mundo, possibilitando a ampliação do universo informacional e cultural. No momento, vivenciamos momentos que contribuem para o desenvolvimento de habilidades artísticas, os usuários de 6 a 9 anos fazem um cartão com uma história de ficção, os usuários de 10 a 12 realizam uma roda de conversa, todos recebem uma mensagem de amor às mulheres importantes de sua vida. Realizamos a leitura de uma história infantil chamada "A princesa Flecha Cartão" escrita por José Geraldo Freire Coelho, que conta a história de uma menina que luta e luta até vencer. Após a leitura, os usuários de 6 a 9 anos fazem cartões com mensagens de amor, para cooperação, empatia e pela liberdade de ser quem somos. Desenvolvemos a produção de uma conversa para troca de opiniões e ideias. Oportunizamos vivências através de dinâmicas sociais no respeito à si própria e aos outros como "Você me perdoou?" os participantes foram divididos em dois grupos, dispondo um de frente ao outro. A dupla deveria se olhar durante 30 segundos e, depois, se vir de costas, mudando alguma coisa no olhar. Quando se virar de volta, deveriam apontar aquilo que mudou no colega. Outra dinâmica foi a "Brincadeira da Impulsividade", aqui sem pensar nas consequências é um erro que muitos de nós cometemos, essa dinâmica discute justamente isso. Primeiro, o grupo se senta em círculo e em uma folha de papel, cada um deve criar um personagem que quiser. Depois, as folhas devem ser amarradas. Para a próxima semana vamos fazer e isso promove acesso a informação, sobre direitos e participação cidadã, sobre os temas liberdade e a possibilidade de escolhermos o nosso próprio caminho, pensamentos e ações, cientes de que se tivermos qualquer responsabilidade pelos nossos atos. É importante para a dinâmica, para a compreensão, o respeito e a paz. Por meio da empatia, podemos estabelecer uma conexão que não nos deixa, que é diferente de nós, alguém se colocar no lugar de todos e respeitar. Também para possibilitar o desenvolvimento de habilidades artísticas e estimular o trabalho em equipe, a sala foi dividida em dois grupos, cada um tinha uma cartolina e precisaram criar um símbolo sobre o tema e fazer criar um cartão informativo para que todos tivessem acesso às nossas informações.	Conquistas femininas, criatividade+ imaginação	40	2 vezes por semana	31/03/2023
02/03/2023	Respeito, Justiça e Liberdade (Dinâmicas)	Convívio	Capacidade de desenvolver novas relações sociais	Reconhecimento e admiração da diferença	Não	Não		Respeito e conviver em grupo	40	4 vezes por semana	31/03/2023
02/03/2023	Respeito, Justiça e Liberdade (Cartas)	Diretobater	Direito de participar	Aprendizado e ensino de forma igualitária	Não	Não		Liberdade, empatia e trabalho em equipe	40	4 vezes por semana	31/03/2023
02/03/2023	Respeito, Justiça e Liberdade (Dinâmicas)	Convívio	Capacidade de demonstrar cortesia	Exercício de escolhas	Não	Não		Fortalecimento de vínculos	40	1 vez por semana	31/03/2023
02/03/2023	Respeito, Justiça e Liberdade (Dinâmicas)	Convívio	Capacidade de comunicar-se	Diálogo para a resolução de conflitos e divergências	Não	Não		Direito das Mulheres; Igualdade de Gênero; Diferença; Representatividade; Respeito; Justiça; Liberdade de Expressão	25	5 vezes por semana	28/02/2023
02/03/2023	Cuca Legal	Direito de ser	Direito a aprender e experimentar	Reconhecimento e admiração da diferença	Sim	Sim	Esta dinâmica possibilita a integração da turma e o desenvolvimento da capacidade de elaborar perguntas e respostas. Dessa modo, todos os alunos terão "interrogados" para elaborar e dar as suas respostas às questões não pode conter as palavras: sim, não e porque. Cada aluno poderá fazer uma pergunta, buscando com que o interrogado fale as palavras proibidas. Caso o interrogado fale "sim, não e porque" pode pagar algum tipo de penalidade e/ou perder pontos. Vivenciar experiências que contribuam para o fortalecimento de vínculos.	Direito das Mulheres; Expressão Artística; Igualdade de Gênero; Diferença; Representatividade; Respeito; Justiça; Liberdade	100	5 vezes por semana	28/02/2023
02/03/2023	Dinâmica do interrogatório	Convívio Social	Capacidade de comunicar-se	Processos de valorização/reconhecimento	Não	Não	Esta dinâmica possibilita a integração da turma e o desenvolvimento da capacidade de elaborar perguntas e respostas. Dessa modo, todos os alunos terão "interrogados" para elaborar e dar as suas respostas às questões não pode conter as palavras: sim, não e porque. Cada aluno poderá fazer uma pergunta, buscando com que o interrogado fale as palavras proibidas. Caso o interrogado fale "sim, não e porque" pode pagar algum tipo de penalidade e/ou perder pontos. Vivenciar experiências que contribuam para o fortalecimento de vínculos.	Trabalhamos o entrosamento da turma e também a periodicidade das crianças.	47	1 vez por semana	02/03/2023
08/03/2023	Dinâmica da história coletiva	Direito de ser	Direito de ser diverso	Experiências de escolha e decisão coletivas	Não	Não	A dinâmica da história coletiva tem como objetivo estimular a criatividade, além de unir o grupo através de uma produção em conjunto. O professor atua como facilitador, podendo também no mesmo iniciar a história. A partir daí, cada aluno acrescenta uma parte ao modo de acordo com o que lhe dita o momento. Vivenciar experiências que contribuam para a construção de projetos individuais e coletivos, desenvolvimento da autoestima e autonomia.	Esta dinâmica permitiu que as crianças usassem de toda sua criatividade e criatividade. Foi trabalhado o espírito de equipe, a tolerância, paciência e o compromisso.	48	1 vez por semana	08/03/2023
16/03/2023	Leitura do livro: Desculpa-me	Direito de ser protagonista	Direito de ser protagonista	Exercício de escolhas	Não	Não	Será feita a leitura do livro coletivamente, o educador dará início e incentivará os alunos que já sabem ler a ajudar. São lidas trechos importantes e serão discutidos em sala de aula, tais como: gentileza, empatia, respeito, entre outros. Após a leitura, uma roda de conversa para discutirmos sobre o livro. É para finalizar, a educadora pedirá para as crianças, fazerem um desenho inspirado na história. Vivenciar experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural.	Esta atividade possibilita várias situações: incentivamos a leitura, a tolerância entre os educandos e, principalmente, a discussão sobre os valores abordados no livro: respeito, gentileza, entre outros.	47	2 vezes por semana	17/03/2023
01/03/2023	Cantos e vivências: mês da mulher	Convívio Social	Capacidade de comunicar-se	Processos de valorização/reconhecimento	Sim	Sim	O tema do mês de março é Direito das Mulheres. De princípio, cantaremos a música Maria Maria de Milton Nascimento, música forte, com grande representatividade na luta por direitos. Será apresentada também outras músicas tendo a "voz" da mulher como inspiração, dentre elas músicas propostas, cada grupo poderá escolher a que melhor se identificar para cantar e cantar também. Contribuir para a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das jovens.	Março é o mês onde trabalhamos os direitos das mulheres. Além do momento "cantos e vivências", foram apresentadas algumas composições brasileiras com grande representatividade e questões de justiça e liberdade.	50	2 vezes por semana	31/03/2023

## ANALÍTICO / DESCRITIVO / QUALITATIVO

Perguntas Norteadoras		Análise
QUALIFICAÇÃO DAS AÇÕES REALIZADAS NO MÊS DE REFERÊNCIA	Quais os critérios para a escolha das atividades dos percursos no mês de referência?	A escolha de seu através do calendário de datas alusivas da Secretaria de Cidadania e Assistência Social e através do projeto desenvolvido no trimestre sobre Comunicação, comunitária e preventiva
	Foi utilizado algum referencial metodológico para a construção das propostas trabalhadas no mês de referência? Se sim, descreva.	<a href="http://www.gov.br/eca">www.gov.br/eca</a> ; <a href="#">tipificação nacional de serviços socioassistenciais</a>
	Quais os impactos sociais gerados pelos percursos durante o mês para a vida das famílias na comunidade?	Mudança de cultura, ou pelo menos a reflexão sobre essa possibilidade; aceitação das diferenças;
	Caso identificados participantes do SCFV que superaram dificuldades de convívio na família durante o mês de referência, qual a avaliação da contribuição do serviço prestado para o alcance destas superações?	<i>As dificuldades existem e são amenizadas com conversas e alguns direcionamentos.</i>
	Quais as fragilidades identificadas nos coletivos durante o mês?	Fragilidades com relação à alimentação e a falta de emprego;

POTENCIALIDADES E FRAGILIDADES DOS USUÁRIOS DO SCFV	Quais as propostas para trabalhar as fragilidades identificadas no próximo mês?	Escuta, incentivo e ações para buscarem possibilidades de reverter a situação.
	Quais as potencialidades identificadas nos coletivos durante o mês?	São grupos de crianças e adolescentes comunicativos e proativos.
	Quais as propostas para trabalhar as potencialidades identificadas no próximo mês?	Elaborar atividades em que os usuários possam ser multiplicadores.
AVALIAÇÃO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL	Como se deu a participação dos usuários no planejamento das atividades e/ou discussão e organização das rotinas do serviço no mês de referência?	Os usuários participaram do planejamento das atividades que iríamos desenvolver na semana da diversidade e inclusão como iriam receber os praticantes do Centro de Reabilitação por exemplo.
	Quais os aspectos positivos identificados após a realização de avaliação com os usuários sobre os serviços a eles prestados?	Espaço de referência, que possibilitam vivências pautadas pelo respeito, fundamentados na justiça e cidadania.
	Quais os aspectos negativos identificados após a realização de avaliação com os usuários sobre os serviços a eles prestados?	As vulnerabilidades de algumas famílias.



CAPACIDADE INSTITUCIONAL	Quais são os pontos fortes da organização que contribuem para a execução do SCFV?	Equipe multidisciplinar, infraestrutura,
	Quais são os pontos de melhoria da organização que estão sendo trabalhados afim de obter melhor execução do SCFV?	Trabalhar e fomar o capital humano afim de criar novas possibilidades para os usuários. Complementar as ações das famílias.
CUMPRIMENTO DAS METAS	Em caso do não cumprimento das metas, apresentar as respectivas justificativas.	
CONSIDERAÇÕES FINAIS	Espaço para livre expressão da Organização.	Realiza atendimentos em grupo de acordo com a idade dos usuários, são atividades artísticas, culturais, de lazer e esportivas, dentre outras. É uma forma de intervenção social planejada que cria situações desafiadoras, estimula e orienta os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais, coletivas e familiares. Os percursos desenvolvidos pela equipe técnica da Instituição Cidade dos Meninos "Maria Imaculada" foram realizados através de encontros reflexivos, oficinas socioculturais e percursos que visam a sociabilidade do usuário, bem como ofertar recursos lúdicos, de recreação, esportivo e culturais. Estimulando a promoção humana e social do usuário.

REGISTROS FOTOGRÁFICOS DO MÊS DE REFERÊNCIA



\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_



Acolhimento

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

INSERIR FOTOS

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

INSERIR FOTOS

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

INSERIR FOTOS

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

INSERIR FOTOS

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

